

**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica



**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## **A afetividade no cineclubismo politicamente engajado: um estudo do Cineclub Marighella em Campos dos Goytacazes.**

*Gustavo Machado Ribeiro de Souza, Gabriela Scottó*

A pesquisa, ainda em sua etapa inicial, tem como ponto de partida empírico a realização do Cineclub Marighella, em Campos dos Goytacazes. As transformações sociais necessitam de uma produção cultural viva e democrática para fomentar o pensamento crítico dos indivíduos no sentido de se tornarem agentes ativos na sociedade. Nesse contexto, o Cineclub surgiu com a intenção de ser um espaço de difusão de informações e troca de experiências sobre os problemas contemporâneos. Nesse cenário, nos perguntamos pelo papel das “relações de afetividade” no contexto do cineclubismo como atividade cultural que, não em poucos casos, se pensa a si mesma como “politicamente engajada”. Como objetivo geral propomos pensar os cineclubes como espaços de fomento para essa transformação social e refletir sobre as relações sociais suscitadas pela atividade cineclubista, à luz da análise do Cineclub Marighella. Os objetivos específicos envolvem apresentar uma reconstituição histórica do movimento cineclubista identificando os diferentes aspectos políticos e culturais; analisar como o sentido de afetividade se realiza a partir das experiências do Cineclub Marighella, vinculado ao atual momento político brasileiro em contraste com os cineclubes da conjuntura da ditadura. A partir do levantamento bibliográfico, este trabalho procura pesquisar e identificar os conceitos-chave, principais autores e referências do projeto, dissertações e teses para diálogo. Serão realizadas entrevistas com agentes vinculados ao campo do cineclubismo para identificar os elementos que tragam base empírica para os conceitos explorados. Elaborar o que designaremos como um “mapa dos afetos” a partir da experiência do Cineclub e realizar uma etnografia das sessões do Cineclub. Na medida em que postulamos que a política também é feita de afeto e companheirismo, compreender as dimensões afetivas da política, dos laços criados entre os participantes do cineclub, com uma abordagem sobre a experiência coletiva. Além disso, compreender como os participantes enxergam essa iniciativa, o que faz com que eles se engajem, participem e se sintam parte do processo. Esta pesquisa ainda está em fase preliminar, desenvolvendo o levantamento bibliográfico e a delimitação do universo de análises. O desafio proposto neste projeto é compreender o sistema de trocas simbólicas e reciprocidade de narrativas existente entre os participantes do Cineclub. Assimilar os laços no cineclubismo é decifrar as histórias de relações, afetividades, experiências políticas, artísticas e culturais que permeiam os diálogos e debates. Por isso o propósito de analisar aspecto da convivência afetiva nas sessões cineclubistas e fora delas.